

## Ser eu Melro

Quero ir ao Lethes  
Buscar um novo passado

Voltar com mais Eu.  
E ser da música um bocado

Soltar um vagido,  
Da parte de um melro  
Num delicodoce-berro

Ser eu vivo e...  
Vaidosamente ouvido.

Ter de veludo  
o caminho agreste

Ter d'ouro  
As moedas de ferro

Voar para pousar num cipreste  
E cantar como canta  
Um pássaro como este,  
Sem que á queda me preste.

Mas:  
Vivendo no mundo real  
E não no mundo que encanta!

Marco Binã, 27.05.2003